

Sem praças de pedágio, nova pista da Imigrantes ajudará caminhões

Caso haja cobrança de tarifa, ela será feita por sistema free flow, evitando pontos de parada na descida

ALEXSANDER FERRAZ - 4/2/26

ANDERSON FIRMINO
DA REDAÇÃO

A futura terceira pista da Rodovia dos Imigrantes não contará com praças de pedágio. Se houver cobrança de tarifa, o que ainda não foi definido pelo Governo do Estado, ela será por meio de pórticos eletrônicos (free flow). A medida deve agilizar o trânsito de caminhões, já que a nova pista poderá receber veículos pesados com destino ao Porto de Santos.

A diretora da Agência de Transporte do Estado (Artesp), Raquel França Carneiro, disse na semana passada para A Tribuna que a colocação de pórticos “precisa ser discutida e avaliada tecnicamente”.

“A terceira pista é um projeto um pouco diferente. No traçado que a gente vem discutindo com a Ecovias, ela começa na altura da interligação. Então, vai ter uma declividade um pouco diferente e é composta praticamente por túneis”, explicou.

O sistema free flow já está sendo implantado no Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) e, em breve, substituirá as praças de pedágio localizadas em Riacho Grande e Piratininga.

ANDAMENTO

Fevereiro promete um passo importante no projeto de construção da terceira pista. De acordo com a Ecovias Imigrantes, responsável pelo projeto, até o final do mês deve ser entregue o projeto executivo que, em seguida, será encaminhado para certificação por empresa independente.

Os projetos funcional e básico foram entregues em fevereiro e outubro de 2025, respectivamente. A estimativa é que todas as etapas de licenciamento ambiental (de acordo com a Artesp, em andamento junto à Cetesb, contemplando licenças Prévia e de Instalação) sejam concluídas até o final do primeiro semestre de 2026.

Apenas ao final dessas etapas é que serão indicadas características precisas do empreendimento,



Cabines para cobrança de pedágio funcionam como uma barreira, diminuindo a velocidade e deixando a viagem mais longa para os motoristas

os materiais a serem utilizados, técnicas de construção, prazo e custos para posterior realização das obras. A expectativa é de que as obras sejam iniciadas até o fim deste ano.

“O projeto da terceira pista em desenvolvimento atende à solicitação do Governo do Estado para uma nova ligação entre a região do Planalto e a Baixada Santista, com vocação para veículos pesados, mínimo impacto ambiental e capacidade para atender a demanda de tráfego atual e futura”, argumenta a Ecovias Imigrantes.

A proposta é de uma nova pista no trecho de Serra com 21,5 km de extensão, compostos prioritariamente por túneis, que somam 17 km (80% de todo o trajeto), além de 4 km de viadutos. Um dos túneis terá cerca de 6 km de extensão.

A nova ligação deve custar R\$ 8 bilhões e aumentar em mais de 140% a capacidade para veículos pesados no SAI.

Projeto resulta em ganho logístico

■ Especialistas ouvidos por A Tribuna reforçam os ganhos logísticos que a futura ligação entre o Planalto e o Litoral poderá oferecer. Para Marcos Vendramini, diretor da V2PA Engenharia, a futura rodovia beneficiará diretamente o fluxo de descida para o Guarujá (Margem Esquerda do Porto de Santos), o Litoral Norte e, indiretamente, o restante do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI).

“Contribuirá na redução de gargalos, como no final da descida da Anchieta, no cruzamento com a Cônego Domenico Rangoni, na interligação dela com a faixa de subida do SAI e na interligação do Sistema Anchieta-Imigrantes com o início de descida da Via Anchieta (pista Sul no Planalto)”.

Vendramini entende que a segurança viária deverá aumentar ao propi-

AUDIÊNCIA

A Câmara de Cubatão fará amanhã, às 18 horas, audiência pública para debater as implicações em bairros próximos ao Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) e os impactos da construção da terceira pista da Imigrantes. A Câmara fica na Praça dos Emancipadores, s/nº, no Centro.

ciar um maior número de faixas e com melhores áreas de escape, raio de curvas muito maior, assim como a distância de parada (a Via Anchieta é muito sinuosa).

MAIOR FLUXO

Já para o diretor da Agência Porto Consultoria, Ivam Jardim, a terceira pista da Imigrantes é fundamental para aliviar o gargalo da Serra do Mar, especialmente para o fluxo de caminhões com des-

tino ao Porto de Santos. “A obra tende a reduzir congestionamentos na descida da Serra, aumentar a segurança viária e diminuir o tempo de viagem, o que é positivo para a logística portuária. Esse ganho se concentra no trecho de Serra”, avalia.

Para Jardim, porém, é preciso atenção do Governo do Estado para os trechos que não serão alterados. “Os mesmos caminhões e veículos leves continuarão convergindo para a Imigrantes no trecho de Diadema-São Bernardo do Campo, que já apresenta congestionamentos frequentes, e para o eixo Cubatão-Santos, que opera com fluxo intenso nos horários de pico. Sem intervenções nesses pontos, parte do ganho obtido na Serra tende a ser absorvida por novos gargalos”, complementa.